

ECONOMIA

Governo prepara liberação de novos saques do FGTS

Medida é parte de plano para estimular economia após o fim do auxílio e deve ser similar à deste ano. No Estado, mais de 1 milhão recebeu

Por **Denise Guberti**, de **Jornal A Tribuna**
17/12/2020 às 15:20



Trabalhador se prepara para sacar o valor que o governo libera este ano a saque de até R\$ 1,045, ou seja, total de R\$ 30 bilhões. (Divulgação)

O governo federal está preparando mais uma rodada do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para 2021. A modalidade de liberação de verba foi aprovada em novembro no Senado, com cerca de 1,2 milhão de trabalhadores podendo sacar até R\$ 1,045.

A nova medida faz parte de um plano de contingência que está sendo citado pela equipe econômica para continuar o enfrentamento à pandemia do coronavírus.

Segundo informações do jornal Folha de São Paulo, entre as possibilidades, está prevista a hipótese mais generosa de todas, com chance de priorizar a pandemia e a nova deterioração de estado de calamidade. O governo não é adepto a essa ideia.

Já foi anunciada uma possível antecipação do 13º salário de aposentados e agora está em estudo o novo saque emergencial do FGTS. Segundo afirmou um membro da equipe econômica para a Folha, a nova rodada não comprometeria a sustentabilidade do Fundo.

Nesse caso, a ação seria voltada, principalmente, à classe média de acordo com o jornal. No programa de saques deste ano, os mais pobres resgataram boa parte dos valores disponíveis nas contas e não conseguiram acumular saldo relevante.

Cada trabalhador teve o direito de retirar até R\$ 1,045 (um salário mínimo). O objetivo era injetar até R\$ 30 bilhões na economia. O dinheiro dos corretores que não sacaram, voltará para o Fundo.

Ainda não há definição sobre o formato do programa e valores que seriam liberados para os trabalhadores no ano que vem.

Para Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, o número de beneficiários no País não deve ser o mesmo da primeira rodada, quando 60 milhões puderam sacar. Ele acredita que 30 milhões de trabalhadores devem ser contemplados, o que equivale a 1 milhão no Estado.

"Acredito que menos pessoas terão direito na nova rodada porque muitas foram demitidas durante o ano e já sacaram tudo além das contas instituídas que foram criadas. Ao invés de atingir 60 milhões de trabalhadores, esse número deve ser de 30 milhões no País".

Ele defende que o saque é uma medida legal e que, desde que não comprometa a sustentabilidade do fundo, é positivo para diminuir os impactos da crise. "É acredito que será feita nos mesmos moldes do saque deste ano".

Medida divide opiniões de empresários do Estado

Empresários dos setores da economia estão divididos em relação ao pagamento de uma nova rodada do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que está sendo analisada pela equipe econômica do governo federal. Este ano, a medida possibilitou que cerca de 60 milhões de trabalhadores sacassem até um salário mínimo (R\$ 1,045).

Sandro Carlesso, presidente da Associação Imprensa do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi), afirmou que a medida pode fazer com que diminua o recurso para financiamento da casa própria e obras de infraestrutura.

"O FGTS tem destinação jurídica que é para habitação para infraestrutura, como esgoto e água. Ação que prescreva diminuir os recursos de financiamento da casa própria e tirar da infraestrutura. Por outro lado, estimula parte da economia com esse saque", frisou.

José Carlos Bergamin, diretor da Federação de Comércio do Estado (Fecomércio), classificou a medida como positiva. "Cerca de um milhão do trabalhador, a medida vem na hora certa. É dinheiro do mercado sem endividamento e são essas alternativas que o governo deve priorizar para o mercado de ensino, esportes e empresas".

Saiba mais

Abono está em estudo

- O governo federal estudia permitir uma nova rodada de saque emergencial do FGTS em 2021. Nenhum anúncio oficial foi feito ainda e o formato da liberação não foi revelado.
- Neste ano, cerca de 60 milhões de trabalhadores em todo o País puderam sacar até R\$ 1,045 (um salário mínimo), de contas inativas e ativas. No Estado, 1,2 milhão foram beneficiados com a medida.
- Ainda não se sabe se novas medidas passadas serão beneficiadas com o novo saque. Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, acredita que a nova rodada vai atingir menos trabalhadores, seriam cerca de 30 milhões, sendo 1 milhão no Estado.
- Essa medida faz parte de um plano do governo federal para a retomada da economia no próximo ano, após o fim do auxílio emergencial.

Outras medidas

- Outras formas de injetar dinheiro na economia estão sendo analisadas pela equipe econômica.
- Uma delas é a antecipação do 13º salário dos aposentados no INSS. Este ano, o benefício também foi antecipado aos usuários.
- O governo estuda ainda o pagamento de um abono salarial para os aposentados, a medida estava prevista para este ano, porém, ela ainda não foi votada pelo Congresso e deve ficar para o ano que vem.

Fonte: **Jornal Folha de São Paulo**